



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## EFICIÊNCIA DO TESTE DE TETRAZÓLIO NA AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE *TABEBUIA AUREA* (SILVA MANSÓ) BENTH. & HOOK F. EX S. MOORE

**Autores:** MARIANE BOMFIM SILVA, AILTON BATISTA OLIVEIRA JUNIOR, DIOGO ANTONIO FREITAS BARBOSA, DEBORA CRISTINA SANTOS CUSTODIO, MATHEUS OLIVA TOLENTINO, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO, CRISTIANE ALVES FOGAÇA

**RESUMO:** Em função da rapidez e eficiência, o teste de tetrazólio tem se mostrado como uma alternativa promissora, principalmente para espécies que requerem um longo período para germinarem, dificultando a obtenção dos resultados através do teste padrão de germinação, como é o caso da maioria das espécies florestais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do teste de tetrazólio na avaliação da viabilidade de sementes de *Tabebuia aurea* (para-tudo). O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Ecologia Florestal do Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD/Mata Seca) da Universidade Estadual de Montes Claros, Campus de Janaúba (MG). Para tanto, realizou-se uma comparação entre os resultados obtidos entre o teste de tetrazólio e o teste padrão de germinação. Foi analisado um lote de sementes coletado de matrizes localizadas no município de Montes Claros (MG). Na realização do teste padrão de germinação foram utilizadas quatro repetições de 25 sementes, em rolos de papel, em câmara de germinação à temperatura constante de 25 OC e fotoperíodo de 12 horas. Para o teste de tetrazólio foram utilizadas quatro repetições de 25 sementes submetidas ao seguinte preparo: punção seguida de embebição por 3 horas, a 30 OC, com posterior retirada da parte alada e do tegumento. Após o preparo, as sementes foram colocadas em recipientes plásticos de 200 mL e mantidas imersas em solução de tetrazólio nas concentrações de 0,075; 0,10 e 0,20% por 5 horas, a 30 OC, no escuro. Para a avaliação da viabilidade as sementes foram seccionadas longitudinalmente através do centro do eixo embrionário e analisadas uma a uma em função da intensidade e uniformidade de coloração. Os resultados obtidos nos testes de viabilidade foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas através do teste de Dunnett, a 5%, adotando como testemunha o teste de germinação. Os resultados demonstraram haver diferença significativa entre os testes de tetrazólio e padrão de germinação quando se avaliou o emprego das soluções de tetrazólio nas concentrações de 0,075 e 0,10%. Com o aumento da concentração para 0,20% não houve diferença significativa entre os testes, assim esta metodologia foi adequada para a determinação da viabilidade de sementes de *T. aurea*. Portanto, o teste de tetrazólio padronizado para a espécie pode ser utilizado como alternativa ao teste padrão de germinação na avaliação da viabilidade de suas sementes.

Apoio: ICV/UNIMONTES